O PROJETO LEVIATHAN E AS CIÊNCIAS HUMANAS.

ANTÔNIA FERNANDA PACCA DE ALMEIDA WRIGHT

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

O Projeto Leviathan, coordenado pela Autora (*), cujos estudos iniciais datam dos princípios de 1973, é basicamente uma atividade de treinamento de alunos das Ciências Humanas concomitante com pesquisa e preparação de teses de mestrado e doutorado, visando ampliar os recursos científicos dentro do curso de pós-graduação em História. Esta ciência constitui um ponto de partida ideal para projetos que objetivem levantar informações não numéricas destinadas ao processamento eletrônico.

Os relatos, os arquivos e a literatura do passado são repositórios naturais de informações. Consequentemente, o levantamento e o dimensionamento deles muito contribuirão para a criação de modelos de estudo e trabalho não exclusivamente pautados em concepções teóricas. Eis um dos porquês do Projeto Leviathan desenvolver atividades para a instalação de um Sistema de Informações no setor das Ciências Humanas, especialmente voltado para a História.

Por outro lado, a distância entre o homem e a técnica, tão aparente em nossos meios universitários, quanto em outros setores da vida brasileira, vem sendo em parte responsabilizada pelo fato das Ciências Humanas não aplicarem metodologias até então mais usadas pelas ciências denominadas exatas. Ciente de que as tarefas de

(*) . — A cerimônia de inauguração da "Fase I" da programação do Projeto foi realizada em 20 de dezembro de 1974, no Departamento de História, com demonstração do funcionamento do Banco de Dados sob os auspícios do Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula e com a presença do Magnífico Vice-Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Josué Camargo Mendes. (*Nota da Redação*).

pós-graduação devem incluir ensaios de novas proposituras didáticas e a procura de novos rumos intelectuais, tais como os dos estudos integrados, o grupo que participa do *Projeto Leviathan* concentra sua atividade de análise em metodologia e tarefas científicas destinadas a investigar as possibilidades de adequação profissional mais satisfatória do pós-graduando ao seu meio ambiente. Por conseguinte, as tarefas de análise sistêmica, que decorrem das atividades metodológicas para a instalação de um *Banco de Dados*, já em andamento, são características marcantes do *Projeto Leviathan* que, ao lado do treinamento científico puro, procura ampliar os horizontes profissionais dos estudantes de História e de outras Ciências Humanas.

Inicialmente o “Banco de Dados” encerrará os pronunciamentos registrados nos *Anais do Parlamento Brasileiro*.

O aludido acervo será a fonte para a recuperação de informações de diversas categorias. O uso de métodos estatísticos e o recurso à programação através de computadores tornam-se imperativos para a sistematização de grande e muitas vezes intocada massa documental, procedimento cuja análise propiciará aos estudantes treinamento em “*Análise de Sistemas*”.

Um primeiro bloco de informações contidas nos *Anais do Parlamento*, e referentes ao período entre 1826 e 1920, constitui o passo inicial e a espinha dorsal deste amplo projeto geral. Trata-se de um projeto “segmentado” de maneira a produzir uma primeira “visão de conjunto” em vários campos de trabalho, para depois ser ampliado com segmentos complementares que abrangerão outros repatórios documentais.

Esta última tarefa será implementada pelo grupo agora encarregado da “Fase I” que se integra na confecção de teses de mestrado, dentro de um projeto único, o qual deverá continuar à proporção que novos alunos iniciarem o curso.

Um esquema de “pagamento” do uso do “Banco”, através da alimentação de informações resultantes dos trabalhos de pesquisa dos usuários, é uma fórmula já contemplada, além de outras que ainda estão em fase de discussão e análise.

O grupo ora treinado servirá de apoio para o Departamento de História da Universidade de São Paulo e para as áreas de Ciências Humanas de Universidades e outras entidades selecionadas pelo Projeto, no sentido não só de aconselhar (ou não) o uso de computadores, como ainda coorientação e análise para uso de computação em grandes massas documentais, bibliográficas e de informações.

Alem da criação de vários *softwares* ou programas específicos para as Ciências Humanas, objetiva-se o desenvolvimento de uma técnica de trabalho condizente com as condições próprias ao nosso meio cultural e científico. Esta forma de se agir justifica a ênfase no treinamento de pesquisadores e analistas de sistemas ao lado de professores universitários voltados para novas técnicas e metodologias, tarefa primordial encetada pelo *Projeto Leviathan*.